

TABULEIRO DE LETRAS

Prezadxs Leitorxs,

Mais um número da nossa Revista Tabuleiro de Letras é lançado. Agora, o volume 10, número 02.

Muitos são os desafios para a manutenção de uma revista científica. Ter boa e positiva classificação junto às agências de fomento pode ser o mais imediato desafio. Mas, não é o único. Por isso, o lançamento de mais um número da Revista prova que temos conseguido vencer tais desafios. E isso, somente tem sido possível, graças à vossa participação como leitor e como autor. Precisamos de vocês para que possamos continuar a publicar com mais e mais qualidade. Por isso, a vocês, leitores e autores, dedicamos esse novo número

Como sempre, lembramos que o objetivo da Revista é contribuir com os estudos da literatura, da língua e da cultura, envolvendo o universo das linguagens. Por isso, neste número, como nos outros, vocês encontrarão artigos e textos que versam sobre os mais diferentes temas, produzidos por autores das mais variadas e distintas instituições de ensino e pesquisa. Tal fato demonstra o comprometimento da Revista com o caráter diverso e plural na representatividade de autores, de temas, de interesses e instituições.

No primeiro artigo, intitulado *Tempo, espaço urbano e melancolia em “Viagem aos seios de Duília, de Anibal Machado*, Carlos Augusto Magalhães, faz instigante análise do referido conto, ao valorizar os aspectos da abordagem simbólica e da percepção visual presentes na obra do autor.

No segundo artigo, intitulado *Indícios para uma sócio-história linguística do Português Popular Brasileiro a partir de cartas do Semiárido Baiano*, as autoras Huda da Silva Santiago e Zenaide de Oliveira Novais Carneiro apresentam aspectos ortográficos e fonéticos em cartas pessoais escritas no século XX por baianos da região do semiárido. A importância do texto reside na tentativa de contribuir para a busca de evidências para a construção da história social e linguística do português popular brasileiro.

O terceiro artigo, de autoria de Natival Almeida Simões Neto, intitulado *Outras palavras: as palavras-valise entre revisões e sistematizações*, investiga a formação das palavras-valise na língua portuguesa, contribuindo, de modo eficaz, para os estudos que têm como objeto padrões fonológicos e recursos morfossintáticos, lexicais e semânticos.

No quarto artigo, *Professor, quanto mais cedo é melhor? O papel diferencial da Educação Bilíngue*, o autor, Ricardo Santos David, trata da importância da educação bilíngue no desenvolvimento infantil. Para tanto, analisa o impacto positivo

do bilinguismo sobre o funcionamento intelectual em relação ao monolinguismo e seus impactos sobre o desenvolvimento cognitivo das crianças.

As autoras Raquel Meister Ko Freitag e Gládisson Garcia Aragão Souza, no artigo intitulado *O caráter gradiente vs. discreto na palatalização de oclusivas em Sergipe*, fazem uma análise baseada em variações sociolinguísticas. Utilizam a fonologia de usos, a fim de contribuir para os estudos acerca da organização dos sons e da diversidade linguística no Brasil.

No sexto artigo, intitulado *Os usos funcionais do verbo “dar”: Um caso de gramaticalização?*, de autoria de Nahendi Almeida Mota e Gessilene Silveira Kanthack, o leitor terá acesso aos resultados de uma pesquisa que teve como objetivo investigar os usos funcionais do verbo “dar”, a partir de um *corpus* constituído de textos de opinião veiculados na revista *Veja*. O texto é importante contribuição para os estudos da gramaticalização.

Em *O duplo, um tal Julio: cronópio duplicado*, nosso sétimo artigo, a autora Cristina Rosa Santoro faz uma análise da obra de Julio Cortázar, baseada no entendimento de que o duplo e a duplicidade constituem uma particularidade da sua obra. A autora aprofunda a sua investigação ao assumir que o autor transita entre as duas margens, literais e metafóricas, momento em que sua narrativa se aproxima de questões do interesse da psicanálise e das análises psico-literárias.

No oitavo artigo, intitulado *Jehová de Carvalho, o Cronista (de) Salvador*, o autor Raimundo Dalvo Costa recupera a vida e obra do cronista baiano Jehová de Carvalho, chamando a atenção para a importância do cronista para pensar as questões do urbano soteropolitano, a partir das crônicas por ele publicadas em importantes jornais baianos, na segunda metade do século passado.

O último artigo, intitulado *Variação na Concordância Nominal de Número no Português Popular de Vitória da Conquista - BA: Sócio-História do Português do Brasil*, de autoria de Maria Aparecida de Souza Guimarães e Jorge Augusto Alves da Silva, oferece uma visão resumida do número nominal, de acordo com os pressupostos teóricos e os procedimentos metodológicos fornecidos pela variação da Teoria da Mudança e da Linguística, apoiado num *corpus* de doze informants, que compõem a comunidade de fala de Vitória da Conquista, na Bahia.

Por fim, apresentamos, no final desse número, a resenha, de autoria de Maristela Rodrigues Lopes, acerca do livro de Carlos Eduardo Albuquerque Fernandes, intitulado *O desejo homoerótico no conto brasileiro do século XX*.

Como sempre, desejamos aos nossos leitores, a melhor leitura!

Ricardo Oliveira de Freitas
Editor-Chefe da Revista Tabuleiro de Letras